

PORTO & MAR

Porto terá rede de comunicação contra coronavírus

Empresários do setor ainda têm dúvidas sobre orientações

FERNANDA BALBINO

DA REDAÇÃO

A Comissão Local das Autoridades nos Portos (Claps) vai criar uma rede de contatos, para facilitar a comunicação em caso de chegada de um tripulante contaminado com coronavírus ao cais santista. Este foi o tema central da reunião do órgão ontem, em Santos.

O encontro contou com representantes de autoridades federais e de usuários do Porto. O plano de criar uma rede de contatos é semelhante ao adotado em surtos de outras doenças.

Epidemias de gripes e do ebola forçaram a adoção de planos pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). Ontem, o órgão disponibilizou uma nota

técnica com orientações, mas ainda há dúvidas entre a comunidade portuária.

Segundo o diretor-executivo do Sindicato das Agências de Navegação Marítima do Estado de São Paulo (Sindamar), uma das preocupações gira em torno da substituição de tripulantes nas embarcações. Isto porque é comum que os traba-

lhadores façam viagens de avião para cobrir vagas nos cargueiros.

“Recebemos orientações para utilizar máscaras a bordo, mas ainda temos algumas preocupações. Questionamos sobre substituições, óbitos a bordo, diversas coisas. Acredito que as respostas virão nas próximas reuniões”, destacou Roque.

Questionada sobre os riscos de contaminação por coronavírus, a Autoridade Portuária informou que, “até o momento, não há qualquer indicativo de eventual suspeita de caso. As ações face a ocorrência de identificação de caso suspeito seguirão os protocolos estabelecidos”.

MAIS INFORMAÇÕES NAS PÁGS. B-4 E B-5